

Espaços e Paisagens

Antiguidade Clássica e Heranças Contemporâneas

Vol. III História, Arqueologia e Arte

**Francisco de Oliveira, Jorge de Oliveira, Manuel
Patrocínio (Coords.)**

TODOS OS VOLUMES DESTA SÉRIE SÃO SUJEITOS A ARBITRAGEM CIENTÍFICA INDEPENDENTE.

TÍTULO • Espaços e Paisagens. Antiguidade Clássica e Heranças Contemporâneas
Vol. III. História, Arqueologia e Arte

COORDENAÇÃO • FRANCISCO DE OLIVEIRA, JORGE DE OLIVEIRA, MANUEL PATROCÍNIO

SÉRIE HUMANITAS SUPPLEMENTVM

COORDENADOR CIENTÍFICO DO PLANO DE EDIÇÃO: Maria do Céu Fialho

CONSELHO EDITORIAL

José Ribeiro Ferreira

Maria de Fátima Silva

Francisco de Oliveira

Nair Castro Soares

DIRECTOR TÉCNICO: Delfim Leão

OBRA REALIZADA NO ÂMBITO DAS ACTIVIDADES DA UI&D
CENTRO DE ESTUDOS CLÁSSICOS E HUMANÍSTICOS

EDIÇÃO

Imprensa da Universidade de Coimbra

URL: http://www.uc.pt/imprensa_uc

E-mail: imprensauc@ci.uc.pt

Vendas online:

<http://www.livrariadaimprensa.com>

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Imprensa da Universidade de Coimbra

CONCEPÇÃO GRÁFICA & PAGINAÇÃO

Rodolfo Lopes

PRÉ-IMPRESSÃO

Imprensa da Universidade de Coimbra

IMPRESSÃO E ACABAMENTO

www.artipol.net

ISBN

978-989-26-0281-3

ISBN DIGITAL

978-989-26-0292-9

DEPÓSITO LEGAL

346983/12

1ª EDIÇÃO: CECH / APEC • 2010

2ª EDIÇÃO: IUC • 2012

© JULHO 2012.

IMPRESSA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

CLASSICA DIGITALIA VNIVERSITATIS CONIMBRIGENSIS (<http://classicadigitalia.uc.pt>)

CENTRO DE ESTUDOS CLÁSSICOS E HUMANÍSTICOS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Reservados todos os direitos. Nos termos legais fica expressamente proibida a reprodução total ou parcial por qualquer meio, em papel ou em edição electrónica, sem autorização expressa dos titulares dos direitos. É desde já excepcionada a utilização em circuitos académicos fechados para apoio a leccionação ou extensão cultural por via de *e-learning*.

EPÍGRAFE VOTIVA DE ARRONCHES NOTÍCIA DA SUA IDENTIFICAÇÃO

ANDRÉ CARNEIRO
JOSÉ D'ENCARNAÇÃO
JORGE DE OLIVEIRA
CLÁUDIA TEIXEIRA

*CEAUCP - Centro de Estudos Arqueológicos
das Universidades de Coimbra e Porto*

Résumé

Le contact des Romains avec les indigènes, qui parlaient, bien entendu, un autre langage mérite, de plus en plus, l'attention des chercheurs, parce qu'on s'aperçoit qu'il y a eu de notables influences réciproques. L'inscription en langue dite «lusitanienne» trouvée à Arronches (*Lusitania – ager Emeritensis?*), dont la première étude on présente ici, atteste exactement l'adoption d'un rituel semblable à celui de la *suovetaurilia*, où sont invoquées des divinités indigènes connues (*Banda, Reva, Munis, Cantibidona*) et une autre dont on ne connaissait rien jusqu'à présent (*Broeneia*). La possibilité d'intégrer tous ces rituels dans le cadre de la transhumance antique est, à la fois, très vraisemblable et séduisant.

Mots-clé: divinités indigènes, langue «lusitanienne», transhumance à l'époque romaine.

Palavras-chave: divindades indígenas, língua «lusitana», transumância na época romana.

Antes de nos debruçarmos sobre a epígrafe romana recolhida no vale da Ribeira da Venda, a norte da vila de Arronches (Portalegre), na propriedade designada “Monte do Coelho”, e de que tivemos conhecimento em meados de 2007, permita-se-nos que, para melhor se enquadrar o seu real interesse histórico, recordemos três premissas metodológicas:

1 – Os Estudos Clássicos, mesmo que entendidos apenas numa óptica literária, carecem de debruçar-se sobre as línguas que os Romanos encontraram nas zonas onde vieram a instalar-se. E, nesse aspecto, o conceito



Bibliografia

- J. Alarcão (1988), *O Domínio Romano em Portugal*. Mem Martins.
- J. Alarcão (1992), "As estradas romanas de Portugal", *Encuentros sobre el Tajo: El Territorio y las Comunicaciones*. Madrid, Cuadernos de San Benito 3 67-75.
- J. Cardim Ribeiro, coord. (2002), *Religiões da Lusitânia – Loquuntur Saxa*. Lisboa, Museu Nacional de Arqueologia.
- J. d'Encarnação (1987), "A população romana do Nordeste alentejano", in *Las Jornadas de Arqueologia do Nordeste Alentejano 85 – Actas*. Castelo de Vide, 167-170.
- J. Gómez-Pantoja (coord.) (2001), *Los Rebaños de Gerion: Pastores y Trashumancia en Iberia Antigua y Medieval*. Madrid, Casa de Velázquez.
- _____ (1996), *Hispania Epigraphica (=HEp)* 6 n° 1069.
- F. Patrício Curado (2002), «A "ideologia tripartida dos indoeuropeus" e as religiões de tradição paleohispânica no Ocidente peninsular», in J. Cardim Ribeiro, coord. (2002), *Religiões da Lusitânia – Loquuntur Saxa*. Lisboa, Museu Nacional de Arqueologia, 71-77.
- J. Untermann (2002), "A epigrafia em língua lusitana e a sua vertente religiosa", in J. Cardim Ribeiro, coord., *Religiões da Lusitânia – Loquuntur Saxa*. Lisboa, Museu Nacional de Arqueologia, 67-70.
- J. L. Inês Vaz 1989, "Divindades indígenas na inscrição de Lamas de Moledo (Castro Daire – Portugal)", *Beira Alta* 47.3-4 345-358.
- F. Villar, R. Pedrero (2001), "La nueva inscripción lusitana: Arroyo de la Luz III", in Francisco Villar e M.ª Pilar Fernández Álvarez, *Religión, Lengua y Cultura Prerromanas de Hispania*. Salamanca, 663-698.